

Comissão Organizadora destaca “crescimento sustentado” do evento

A “fórmula mágica” do sucesso da Expofacic são as pessoas



A Comissão Organizadora faz um balanço “extremamente positivo” da 34.^a edição da Expofacic, que decorreu entre os dias 30 de julho e 9 de agosto, tendo constatado um “crescimento sustentado” daquela que é considerada a maior feira-festa do país.

No habitual jantar com patrocinadores e comunicação social, realizado esta segunda-feira, 10 de agosto, a presidente da Câmara Municipal e da Comissão Organizadora, Helena Teodósio, e o presidente da INOVA-EM, Pedro Cardoso, deram conta das apostas ganhas nesta 34.^a edição, com especial enfoque na elevada adesão de público, na reorganização dos vários setores da feira, mas também em matéria de segurança.

De acordo com Helena Teodósio, a edição deste ano mostrou que “a Expofacic não é apenas a soma dos concertos”. “Este ano tivemos muito gente a circular pelo recinto e a visitar as áreas comercial e agrícola, mas também as tasquinhas”, observou, reafirmando a intenção da Comissão Organizadores em manter uma programação que agrade a novos e menos novos. A este propósito, a presidente da autarquia deu o exemplo do espaço Expofacic Kids, que através dos vários espetáculos “trouxe famílias inteiras” ao recinto. Daí que entenda que “a ‘fórmula mágica’ do sucesso da Expofacic ‘são as pessoas’”.

Ainda que não tenha dúvidas quanto ao impacto económico da Expofacic no concelho e na região, a autarca deu conta que o estudo encomendado à Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra trará “dados mais concretos”, que ajudarão a tomar decisões que potenciem ainda mais a atratividade do evento. “O desenvolvimento de um território não se faz com decisões pontuais. Faz-se com um projeto definido e a Expofacic faz parte desse projeto. Daí que precisemos de dados mais concretos”, complementou.

Também Pedro Cardoso, presidente da empresa municipal a quem cabe a gestão e

operacionalização do certame, não tem dúvidas que “a Expofacic voltou a fazer história”, mantendo-se numa “rota de consolidação da qualidade que todos ambicionamos, reafirmando-se como o maior cartão de visita do concelho e da região centro e uma importante alavanca de desenvolvimento económico, social, cultural, territorial e turístico”.

“O balanço não podia ser mais positivo. Registamos números um pouco acima da edição de 2025 que tinha sido um enorme êxito, o que traduz a evolução que pretendemos. Mais do que uma Expofacic maior, uma Expofacic cada vez melhor. A venda de bilhetes subiu 1% e no que diz respeito às entradas, o número aumentou 2,5%”, detalhou.

Pedro Cardoso não tem dúvidas de que “tivemos uma feira-festa melhor, com mais experiências marcantes”, adiantando que um dos segredos do sucesso é o modelo colaborativo adotado. “O sucesso resulta não apenas da dimensão do evento, mas sobretudo do trabalho conjunto de uma enorme comunidade: comissão organizadora, trabalhadores da Câmara Municipal e da INOVA, expositores, patrocinadores, forças de segurança e socorro, associações, voluntários e todos aqueles que, de uma forma ou de outra, contribuíram para que Cantanhede voltasse a viver 11 dias especiais”, concluiu.